



camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Nesta edição, entrevistamos Carolina Aranha, gerente de segurança da informação da Microsoft para a América Latina, e Coordenadora do MIS - Movimento Internet Segura da Camara-e.net:

Qual é a importância da segurança para o desenvolvimento dos negócios eletrônicos?

O usuário só realiza transação eletrônica quando se sente seguro para tal. É uma análise de risco que cada pessoa faz, avaliando se vale a pena se expor pela facilidade das transações on-line. A realidade do mercado brasileiro é que parte dos internautas ainda não sente que essa equação é vantajosa. O que vale a pena ressaltar é que o usuário pode, de fato, reduzir substancialmente sua exposição para que essa equação "feche". Com esta visão, podemos multiplicar os negócios eletrônicos no país.

Como vê a questão na atualidade?

O mercado brasileiro, infelizmente, favorece os crimes cibernéticos: bons profissionais de tecnologia que se tornam hackers engenhosos e criativos, um volume de transações financeiras on-line invejável e um sistema que não favorece a punição de criminosos. A parte positiva é que vemos internautas se protegendo de maneira eficaz, com poucos recursos, e aproveitando todas as vantagens que a Internet proporciona.

O que podemos fazer para minimizar os riscos digitais?

As grandes instituições e líderes responsáveis da indústria estão mobilizados na educação de seus clientes. Hoje muitos dos sites de bancos disponibilizam cursos, cartilhas, dicas e rotinas para a proteção nas transações on-line. O mesmo acontece com fornecedores de tecnologia, que disponibilizam inclusive direitos sobre filmes didáticos, palestras de conscientização e academias de segurança gratuitas. Essas instituições sabem o poder que a educação tem para evitar as ameaças no mundo cibernético, usando dicas simples como o uso de um antivírus atualizado, um firewall e a atualização



automática do sistema operacional.

Qual a contribuição que o MIS - Movimento Internet Segura pode dar a essas questões?

Sabemos o poder que a educação tem para evitar essas ameaças e entendemos que o MIS pode ser extremamente efetivo provendo informações e orientação para os usuários sobre a navegação segura. Nesse sentido, o MIS funciona como uma fonte isenta e confiável de informações, formado por líderes responsáveis e comprometidos com a utilização segura da Internet, fomentando negócios, facilitando a vida e protegendo os internautas. Por incrível que pareça, os usuários continuam cometendo falhas básicas como a borrar anexos executáveis de fontes não confiáveis, ou fornecendo conta corrente e senha de bancos através de e-mails suspeitos. E nesse sentido temos um espaço enorme para trabalhar.

O que pretende fazer como coordenadora do MIS?

Entendo que o MIS está no caminho certo, e com diretrizes de atuação bem claras. Acredito que ainda existe espaço para trabalharmos novas parcerias com instituições representativas do mercado, para ampliar a voz deste Movimento e instituir processos que garantam uma melhor comunicação entre players de mercado, para ações mais efetivas contra criminosos.

O que a Microsoft tem feito nessa direção?

A Microsoft no Brasil já realizou mais de 110 mil treinamentos de segurança nos últimos dois anos, lançou a **Academia de Segurança**, que oferece treinamento de 50 horas on-line e presencial em segurança da informação, e mais de 70 mil pessoas recebem mensalmente informações importantes sobre segurança. Tudo de forma gratuita. O interessante é que os clientes e parceiros reconheceram essa evolução em termos de segurança, avaliando positivamente a Microsoft, através de pesquisa com mais de dois mil entrevistados em todo o país.

Entrevista

Lei nº 11.280/06

Foi sancionada, no dia 16 de fevereiro, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a **Lei nº 11.280/06**, a quinta do pacote de reforma infraconstitucional do Poder Judiciário, aprovada pelo Congresso em 2005. Para a Economia Digital, a nova legislação é particularmente importante, por alterar o **Código de Processo Civil**, que transferindo aos "tribunais, no âmbito da respectiva jurisdição, disciplinar a prática e a comunicação oficial dos atos processuais por meios eletrônicos, atendidos os requisitos de autenticidade, integridade, validade jurídica e interoperabilidade da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil".

Camara-e.net na ICP-Brasil

No dia 17 de fevereiro, foi publicado, no Diário Oficial da União, decreto do Presidente da República, que nomeia os novos membros do **Comitê Gestor da ICP-Brasil**, responsável pelas políticas sobre certificação digital no país. Entre os nove membros titulares está o presidente da **Camara-e.net**, **Manuel Matos**, como representante das empresas e usuários da Economia Digital, que terá como suplente **Leônicio de Arruda**, presidente do SINCOR-SP e conselheiro de nossa entidade.

INDIASOFT 2006

A **Camara-e.net** marcou presença na feira e congresso **INDIASOFT 2006** (21-22/março, Chennai - Índia), organizado pelo Electronics and Computer Software Export Promotion Council (ESC), que, este ano, teve foco em questões e negócios relativos a software embarcado, e-governança, serviços de software e IT enabled services. Trata-se de mais uma parceria de nossa entidade com o Consulado da Índia em São Paulo.

WCIT 2006

A **Camara-e.net** está finalizando preparativos para participar no **World Congress on Information Technology 2006**, o mais importante congresso global sobre as tecnologias da informação e os negócios eletrônicos, que, este ano, se realizará em Austin, no Texas, entre 01 e 05 de maio. Faça parte de nossa delegação. Informações: info@camara-e.net.

Camara-e.net

Rua Novo Horizonte, 271
CEP 01244-020 - São Paulo - SP

Tel.: (55-11) 3237-1102

Skype: **Camara-e.net** (www.skype.com)

Associe-se

Escreva para info@camara-e.net
www.camara-e.net

**Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro da Economia Digital no Brasil.**